

## ***PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE (COSMOETICOLOGIA)***

### **I. Conformática**

**Definologia.** A proteção da biodiversidade é a convergência teática de conhecimentos científicos, ferramentas comunicacionais, incidência política, mecanismos jurídicos e suporte extrafísico para a tutela da variabilidade dos seres vivos de todas as origens e respectivos ecossistemas e complexos ecológicos, para a manutenção da sadia qualidade de vida intrafísica.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** A palavra *proteção* tem origem no idioma Latim, *protectio*, “ação de cobrir, esconder”. Surgiu no século XV. O elemento de composição *bio* deriva do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O termo *diversidade* procede do idioma Latim, *diversitas*, “diversidade; variedade; diferença”. Apareceu no Século XIV.

**Sinonimologia:** 1. Defesa do meio ambiente. 2. Ativismo ecológico. 3. Conservação da diversidade biológica. 4. Tutela da Natureza.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *miniproteção da biodiversidade*, *maxiproteção da biodiversidade* e *megaproteção da biodiversidade* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

**Antonimologia:** 1. Destrução do meio ambiente. 2. Ecoterrorismo. 3. Indiferença ambiental.

**Estrangeirismologia:** o *greenwashing*; as *mass extinctions*; as *climate changes*; o *Earth warming*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à relevância multidimensional e intergeracional da Natureza.

**Megapensenologia.** Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Biodiversidade requer equilíbrio*.

**Citaciologia:** – *In Nature, nothing exists alone* (Em a Natureza, nada existe sozinho, Rachel Carson, 1907–1964).

**Proverbiologia.** Eis ditado popular árabe relacionado ao tema: – “Quem planta tâmaras, não colhe tâmaras”.

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Alvenaria.** Quanto mais *alvenaria*, mais vazio. Quanto mais **Natureza**, mais plenitude”.

2. “**Bastidores.** Nos bastidores do **Cosmos**, ou da Natureza, não existe apenas uma Causa Primária Racional, mas, além disso, pulsa a vida de consciências muito mais evoluídas do que você, concin”.

3. “**Ecologia.** Com o passar do tempo, vamos ter cidades na Terra com **toldo** para filtrar os raios ultravioletas (UVs). Vai haver luz de dia, mas filtrada. Em vez do recurso da luz solar cair diretamente sobre a gente, vai surgir filtrado do Sol. – ‘Já pensou: montar o megafiltro solar para o Sol? Fazer o toldo ou guarda-sol para Foz do Iguaçu?’ Teriam de cuidar da superpopulação, pois multidões viriam para cá e poderia ser criada nova megalópole, mas isso já seria outro problema dentro das previsões lógicas quanto à Ecologia Terrestre. E as catástrofes naturais ou os desastres de grandes proporções continuam aumentando em todo o planeta. Isso é algo *horrorível*, ou seja, a junção do horroroso com o horrível, ou se você quiser, com o terrível”.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da proteção da Natureza; o holopensene pessoal junto à Natureza; o holopensene pessoal da sustentabilidade; o holopensene pessoal naturofílico; os fitopenses; a fitopensenidade; os zoopenses; a zoopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os ecopenses; a ecopensenidade; os harmonopenses; a harmonopen-senidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensen-

dade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evolu-ciopenses; a evoluciopensenidade.

**Fatologia:** a proteção da biodiversidade; a defesa de todos os seres vivos; a compreensão do ser humano enquanto animal integrado à Natureza; as condições intrafísicas necessárias ao cumprimento da maxiproéxis grupal; as atividades humanas enquanto principais responsáveis pelo desequilíbrio ambiental; as formas de poluição; a acidificação das águas; os impactos ambientais invariavelmente relacionados à produção de energia; a toxicidade dos agrotóxicos disfarçada pelo uso de eufemismos; o desmatamento; as queimadas; a mortandade de pré-humanos; a pesca predatória; a degradação ambiental; as intervenções indevidas nos solos; a erosão assoreando rios; a desertificação de florestas; a desfiguração de paisagens naturais; os crimes ambientais; o aumento da emissão dos gases do efeito estufa; a potencialização do aquecimento global; o derretimento do pergelissolo liberando dióxido de carbono na atmosfera; o degelo das calotas polares; o aumento do nível do mar; a submersão de ilhas; a inundação de cidades; o desaparecimento de países; o aumento da frequência de fenômenos climáticos extremos; os desastres ambientais; as ondas de calor; o ar carregado de partículas tóxicas; o secamento de rios, lagoas e lagos; a extinção de espécies; o ecocídio; os refugiados climáticos; o assassinato de ambientalistas; os pontos de não retorno ambientais; o direito fundamental intergeracional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado; os Tratados Internacionais sobre Meio Ambiente; os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); o Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal; o meio ambiente caracterizado como direito difuso; a defesa da legislação ambiental; o *advocacy* ambientalista junto ao Poder Público; a tríplice responsabilidade jurídica por danos ao meio ambiente; as sanções administrativas para poluidores; as intervenções judiciais como *ultima ratio* de recomposição ambiental; a litigância climática; os espaços territoriais especialmente protegidos enquanto santuários da biodiversidade; os mecanismos jurídicos de proteção da diversidade ecológica; a Sociedade Civil organizada enquanto pilar da proteção da biodiversidade; a educação ambiental enfrentando o negacionismo científico; os padrões *Environmental, Social and Governance* (ESG) no âmbito corporativo; os créditos e os sumidouros de carbono; a compensação financeira a entes federativos protetores da biodiversidade; a pressão econômica de blocos continentais pela aquisição de produtos originados de locais sustentáveis; a tentativa de compensar a impossibilidade de restauração do meio ambiente por intermédio da recomposição do possível; os serviços ecossistêmicos beneficiando a todos; o caráter policármico da Natureza; o caos controlado da reurbanização extrafísica (reurbex).

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a fitoectoplasma; a absorção de energias imanentes (EIs) otimizadas pelo equilíbrio da Natureza; os geochacras da Terra; a utilização de energias da Natureza facilitada pela afinidade ao meio ambiente; a paracoxeção do Serenão Reurbanizador com a *Revolução Ambiental*; o paradireito de todos os seres vivos regerem a própria vida; as parexcursões interplanetárias incrementando o senso universalista dos intermissivistas; os aportes extrafísicos ajudando no desbravamento do contrafluxo comum às causas ambientais; as sincronicidades detectadas revelando a retidão do trabalho de defesa do meio ambiente; os parabanhos de energia confirmatórios coroando o sucesso das campanhas ambientais; a condição dos devas enquanto amparadores extrafísicos especializados na regência da Natureza; os resgates extrafísicos auxiliados por animais pré-humanos; as comunidades extrafísicas dedicadas ao tratamento de pré-humanos; a Parelencologia associada à Natureza; a paracoxeção entre locais intrafísicos carregados de energias imanentes e ambientes extrafísicos; a Paraecologia; a paralocalização da comunex Interlúdio sobre o Parque Nacional do Iguaçu, PR.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo da Natureza*; o *sinergismo dos serviços ecossistêmicos desempenhados pela fauna e pela flora*; o *sinergismo da convivialidade sadia*; o *sinergismo das ações assistenciais multidimensionais*; o *sinergismo tecnicidade-efetividade*.

**Principiologia:** o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências; o princípio ecológico da interconectividade; o princípio cosmoético de não acumpliciamento com o erro identificado; o princípio jurídico da reparação integral; os princípios da Bioética; os princípios jurídicos do Direito Ambiental; o princípio paradireitológico de respeito a todas as consciências.

**Codigologia:** o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo a autorresponsabilidade ecológica; os códigos legislativos contendo dispositivos de tutela ambiental; o código genético universal revelando as unidades fundamentais em comum a toda forma de vida na Terra.

**Teoriologia:** a teoria da inseparabilidade grupocármica; a teoria da interprisão grupocármica; a teoria da recomposição grupocármica.

**Tecnologia:** a técnica da biofilia equilibrada; a técnica da Confrontologia; a técnica do maior esforço; as técnicas antiecológicas consideradas megassediativas da Tecnologia; a técnica da Cosmoética Destruativa; a técnica de conviver com todos sem acumpliciamentos.

**Voluntariologia:** o voluntariado na Associação Internacional de Paraecologia e Responsabilidade Planetária (PARAECOLOGICUS); o trabalho voluntário realizado em instituição ambientalista.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

**Cologiologia:** o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Evolucionologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

**Efeitologia:** o efeito positivo de ações em benefício da Natureza na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos desassediadores gerados pelo foco em causas cosmoéticas.

**Neossinapsologia:** as neossinapses pró-biodiversidade; as neossinapses promovendo recomposição aos desmandos do passado; a reciclagem das retrossinapses ecocidas para neossinapses ecofilicas.

**Ciclogia:** o ciclo natural da regeneração ambiental; a compreensão do ciclo ressoma-dessoma esclarecendo a importância de se preservar hoje para poder desfrutar amanhã.

**Enumerologia:** a proteção da fauna; a proteção da flora; a proteção dos microrganismos; a proteção dos recursos naturais; a proteção dos ecossistemas; a proteção dos biomas; a proteção da biosfera. A atuação política; a atuação jurídica; a atuação comunicacional; a atuação legislativa; a atuação governamental; a atuação financeira; a atuação pedagógica.

**Binomiologia:** o binômio admiração-discordância; o binômio biodiversidade-recursos naturais; o binômio conhecimento-responsabilidade; o binômio conservação-preservação.

**Interaciologia:** a interação interespécies; a interação fauna-flora.

**Crescendologia:** o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo individualismo-coletividade; o crescendo local-global.

**Trinomiologia:** o trinômio primeira dimensão–segunda dimensão–terceira dimensão dos direitos fundamentais; o trinômio Ecologia-Justiça-Política; o trinômio desmatamento–mudança climática–extinção de espécies; o trinômio conhecimento-educação-defesa.

**Polinomiologia:** o polinômio da interassistência acolhimento-esclarecimento-orientação-encaminhamento; o polinômio ecológico ar-água-solo-biodiversidade.

**Antagonismologia:** o antagonismo proteção / destruição; o antagonismo Ciência / obscurantismo; o antagonismo biodiversidade / desertificação; o antagonismo monocultura / sustentabilidade; o antagonismo exploração / sustentabilidade; o antagonismo saúde / poluição.

**Paradoxologia:** o paradoxo de ser necessário proteger algo imprescindível a todos.

**Politicologia:** a materialização das políticas públicas ambientais; a Política Nacional do Meio Ambiente; a Política Nacional da Biodiversidade; a lucidocracia; a implantação política do Estado Mundial Cosmoético.

**Legislogia:** o fortalecimento das leis ambientais.

**Filiologia:** a ecofilia; a evolucionofilia; a assistenciofilia; a reeducaciofilia.

**Fobiologia:** a recexfobia; a fitofobia; a zoofobia; a evolucionofobia.

**Sindromologia:** a síndrome do justiceiro; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

**Maniologia:** a piromania.

**Mitologia:** o mito do bom selvagem; o mito de agradar a todos.

**Holotecologia:** a politicoteca; a ecologicoteca; a energeticoteca; a ciencioteca; a convivioteca; a tecnoteca; a juridicoteca.

**Interdisciplinologia:** a Cosmoeticologia; a Intrafisicologia; a Mesologia; a Ecologia; a Paraecologia; a Parageografologia; a Biogeografologia; a Bioética; a Priorologia; a Proexologia; a Sociologia; a Cosmovisiologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin elettronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o evoluciólogo; o Serenão.

**Masculinologia:** o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepciolista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o educador ambiental.

**Femininologia:** a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecисora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a educadora ambiental.

**Hominologia:** o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens ecologista*; o *Homo sapiens biorationalis*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens aequilibratorus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** miniproteção da biodiversidade = a defesa do meio ambiente por grupos organizados, promovendo impactos coletivos; maxiproteção da biodiversidade = a defesa do meio ambiente pelo entrosamento de equipes intra e extrafísicas, contribuindo para a regeneração ecológica e a renovação holopensônica; megaproteção da biodiversidade = os eventos ambientais de origem extrafísica, em nível planetário, promovidos por Serenões, visando a renovação da biosfera a longo prazo.

**Culturologia:** a eliminação da *cultura do sacrifício animal*; a erradicação da *cultura da caça* para divertimento; o combate à *cultura do rodeio* para marcar a dominação sobre os pré-humanos; os *megaidiotismos culturais*.

**Biosfera.** Por aproximadamente 3,5 bilhões de anos, as múltiplas ações de mecanismos planetários e galáticos, em sinergia, culminaram nas condições físicas responsáveis por propiciar a vida e a atual biodiversidade do Planeta Terra, incluindo o desenvolvimento do *Homo sapiens*.

**Extinções.** Com base na *Paleontologia*, apesar da exuberância da Natureza, envolvendo interações entre seres vivos e paisagens naturais, estima-se já ter ocorrido a perda de aproximadamente 99% de todas as espécies do Planeta ao longo das diferentes *Eras Geológicas* desde quando a vida se tornou possível, devido a eventos naturais catastróficos, mudanças climáticas extremas, alterações da geologia e oceanográficas e processos evolutivos.

**Equilíbrio.** Embora a Humanidade ainda esteja vivenciando momento de razoável estabilização das condições climáticas, iniciado há cerca de 11.700 anos, a crosta terrestre enfrenta *ciclos de Eras Glaciais e Interglaciais*, com frio intenso e períodos quentes, cujas oscilações, até então, eram causadas apenas por fatores naturais.

**Humanos.** As atividades antrópicas, independentemente de quais forem, quando realizadas irrestritamente ou de modo insustentável, são responsáveis por perdas ambientais irreversíveis desde a Antiguidade, a exemplo da degradação da fauna, da flora e dos recursos naturais, da extinção em massa de espécies e outras situações deletérias.

**Aceleração.** A exploração predatória da Natureza, principalmente a partir da Revolução Industrial, vem sendo ampliada por todo o Planeta e envolve diferentes empreendimentos econômicos, por exemplo, o extrativismo mineral, animal e vegetal, a expansão das fronteiras da agropecuária intensiva, a sobrepesca, o consumismo, a urbanização desordenada, o uso de combustíveis fósseis em larga escala e o descarte inadequado de resíduos, dentre outros.

**Efeitos.** A alteração das condições climáticas planetárias é consequência dos múltiplos fatores associados e acumulados (Ano-base: 2025), com a Ciência considerando o surgimento de nova *Era Geológica* denominada Antropoceno.

**Obscurantismo.** A cegueira deliberada a esses problemas provém da falta de educação ambiental e da sanha financeira de poucos em detrimento da coletividade. Infelizmente, ainda prevalece a ignorância e o negacionismo acerca dos alertas científicos sobre tais situações, com a inércia generalizada da Socin, mesmo ao se deparar com o incremento de eventos climáticos extremos em razão do desequilíbrio ambiental.

**Reurbex.** Por hipótese, considerando a atual geração de intermissivistas sem ainda estar vivenciando os *efeitos do ápice do processo de reurbanização extrafísica*, as condições ambientais da Terra tenderão a piorar progressivamente nas próximas décadas, tornando grandes regiões do mundo inhabitáveis, malgrado os avisos terem sido iniciados há décadas.

**Colapso.** De acordo com o desenvolvimento técnico-científico atual (Ano-base: 2025), considerando o processo evolutivo consciencial e a capacidade de suporte do meio ambiente em nível global, caso os pontos de não retorno ambientais sejam atravessados, o Planeta Terra poderá entrar em declínio até colapsar, por hipótese, forçando a transmigração em massa para diferentes astros.

**Grupalidade.** Já existem iniciativas despontando em todo o Planeta, ainda compostas por microminoria da população, em prol da defesa da biodiversidade, da proteção dos recursos naturais, da inovação tecnológica sustentável e demais linhas de atuação benéficas à coletividade.

**Protetores.** Segundo a *Perfilologia*, eis 32 personalidades, listadas em ordem cronológica de ressoma e as respectivas atividades e relações, em menor ou maior grau, com a biodiversidade:

01. **Alexander von Humboldt** (1769–1859). Naturalista alemão. Estudou interações entre clima, vegetação e fauna. Descreveu a mudança climática enquanto fenômeno causado pela Humanidade. Os estudos de Botânica e Geografia do autor fundamentaram a Biogeografia.

02. **Charles Darwin** (1809–1882). Naturalista inglês. Desenvolveu a teoria da evolução das espécies, fundamental para a compreensão da diversidade biológica.

03. **Aldo Leopold** (1887–1948). Filósofo estadunidense. Fundador da Biologia da Conservação nos Estados Unidos, defendia a preservação da vida e de áreas selvagens.

04. **Nikolai Ivanovich Vavilov** (1887–1943). Botânico e geneticista russo. Conhecido pelo trabalho com grãos essenciais à alimentação humana. Entusiasta do conceito de *banco de sementes*. Defensor da genética mendeliana. Foi sentenciado à morte por ter ligações com a ciência ocidental e dessomou de inanição na prisão.

05. **Bertha Maria Júlia Lutz** (1894–1976). Historiadora natural brasileira, especialista em anfíbios. Chefiou o departamento de Botânica do Museu Nacional, representou o Brasil na *Conferência Internacional das Nações Unidas*, na Califórnia, em 1945.

06. **Rachel Carson** (1907–1964). Bióloga marinha estadunidense, autora do livro *Pri-mavera Silenciosa* (1962). Impulsionou o movimento ambientalista moderno. Lutou contra agrotóxicos sintéticos, contribuindo para o banimento do diclorodifeniltricloroetano (DDT) dos Estados Unidos e para a criação da *Environmental Protection Agency* (EPA).

07. **Arne Dekke Eide Naess** (1912–2009). Ecologista norueguês. Cunhou o termo *ecologia profunda* contra a visão utilitarista do meio ambiente de governos e empresas, compreendendo toda vida como integrada, aliando a própria posição ao *princípio de não violência*.

08. **Augusto Ruschi** (1915–1986). Naturalista brasileiro. Aliou fotografia e ilustração científica com a conservação ambiental. Lutou contra o desmatamento na floresta amazônica, a monocultura de eucalipto e o uso de agrotóxicos. Contribuiu para a criação do Parque Nacional do Caparaó, MG. Criou o *Museu de Biologia Professor Mello Leitão* e a *Estação Biológica Marinha Augusto Ruschi*. Recebeu o título de *Patrônio da Ecologia no Brasil*.

09. **Ibsen de Gusmão Câmara** (1924–2014). Militar e ambientalista brasileiro. Liderou campanhas contra a caça de baleias no Brasil. Atuou na conservação marinha e defendeu a criação de unidades de conservação, especialmente na Amazônia.

10. **Thich Nhat Hanh** (1926–2022). Monge budista vietnamita. Abordava o respeito pela Natureza como parte integrante da vida cotidiana e defendia a interrelação entre humanos e meio ambiente. Escreveu, em 2012, a *Carta de Amor à Terra*, visando conscientizar as pessoas sobre a importância de proteção da Natureza.

11. **David Attenborough** (1926–). Naturalista britânico, divulgador científico. Popularizou a biodiversidade em documentários da *British Broadcasting Corporation* (BBC) e, mais recentemente, alertou para os *efeitos deletérios do aquecimento global*.

12. **José Antônio Lutzenberger** (1926–2002). Agrônomo brasileiro, pioneiro do movimento ecológico no Brasil. Saiu da indústria química de adubos para combater o desmatamento e a poluição, principalmente no Rio Grande do Sul, onde ajudou a criar áreas protegidas e combateu empresas poluidoras. Enquanto era ministro de Meio Ambiente (1990–1992), estava entre os responsáveis pelo governo brasileiro abandonar o projeto da bomba atômica e assinar a *Convenção sobre Diversidade Biológica* durante a *Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento* (Eco-92), no Rio de Janeiro, em 1992.

13. **Edward O. Wilson** (1929–2021). Entomologista estadunidense. Criou os conceitos *biodiversidade*, *biofilia* e *Sociobiologia*. Professor da Universidade de Harvard, chamado *herdeiro de Darwin*, elaborou e testou *teorias biológicas* tornadas textos básicos na área da Ecologia.

14. **Johan Dalgas Frisch** (1930–2024). Ornitológico brasileiro, pioneiro na conservação da fauna brasileira. Lançou livros sobre pássaros e flora brasileira. Projeteu dispositivo para gravar o canto das aves e lançou álbuns com os registros sonoros. Contribuiu para a criação do *Parque Nacional do Tumucumaque*, na Amazônia.

15. **George Schaller** (1933–). Zoólogo alemão naturalizado estadunidense. Estudou a vida selvagem na África, Ásia e América do Sul, resultando na criação de mais de 20 áreas protegidas ao redor do mundo. A obra do autor sobre gorilas das montanhas foi pioneira em mostrar a inteligência e a gentileza da espécie. As pesquisas sobre o urso panda aumentaram a densidade populacional da espécie em ambientes naturais em 45%.

16. **Carl Sagan** (1934–1996). Cientista planetário estadunidense, considerado o maior divulgador científico da História. Defensor do uso do método científico. Pioneiro nos estudos sobre o *efeito estufa* e a Exobiologia.

17. **Jane Goodall** (1934–). Primatologista inglesa. Estudou chimpanzés e as interações sociais e familiares da espécie no *Parque Nacional de Gombe Stream*, na Tanzânia. Pioneira ao descrever comportamentos de primatas semelhantes a humanos. Defende a conservação e o bem-estar animal. Foi nomeada mensageira da paz das Nações Unidas.

18. **Sylvia Earle** (1935–). Oceanógrafa estadunidense, defensora dos oceanos. Participou da mobilização da Sociedade Civil brasileira para a criação das Grandes Unidades de Conservação Oceânicas dos Arquipélagos de São Pedro e São Paulo e de Trindade e Martim Vaz.
19. **Leonardo Boff** (1938–). Teólogo brasileiro, pioneiro da teologia da libertação, crítico do “progresso infinito”, considerando a finitude dos recursos naturais. Foi proposito do paradigma cosmocêntrico, incluindo o ser humano e a Natureza como sujeitos, relacionando espiritualidade, ética e Ecologia.
20. **Wangari Maathai** (1940–2011). Professora e política queniana, criadora da ONG *Green Belt Movement*. Atuou pela plantação de árvores, conservação ambiental e direito das mulheres. Primeira africana a ganhar o prêmio *Nobel da Paz* por reflorestamento.
21. **Thomas Lovejoy** (1941–2021). Biólogo estadunidense, responsável pela investigação do funcionamento de fragmentos florestais e dos efeitos do desmatamento sobre a ecologia regional, originando o *Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais* (PPG7). Autor de previsões sobre a possível extinção em massa de espécies decorrente da destruição ambiental.
22. **Maria Tereza Jorge Pádua** (1943–). Engenheira agrônoma brasileira, conhecida por “mãe dos parques nacionais do Brasil”. Foi diretora do *Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis* (Ibama). Criou mais de 15 áreas especialmente protegidas, abrangendo mais de 9 milhões de hectares e idealizou o *Projeto Tamar* e a *Fundação Pró-Natureza*.
23. **Francisco Alves Mendes Filho** (Chico Mendes; 1944–1988). Seringueiro brasileiro, líder sindical, político e ativista. Defensor da floresta amazônica e dos extratores de borracha. Ganhou repercussão internacional por ter sido assassinado por fazendeiros. A autarquia brasileira responsável pela gestão de *Unidades de Conservação* (UCs) federais é o *Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade* (ICMBio).
24. **Charles III** (1948–). Rei do Reino Unido (Ano-base: 2025), apoiador da agricultura orgânica, ativista contra a emissão de gases de efeito estufa e agrotóxicos. Lançou a *Iniciativa de Mercados Sustentáveis* no *Fórum Econômico Mundial*, a fim de inserir a sustentabilidade no centro de todas as atividades. É defensor da floresta amazônica.
25. **Paul Watson** (1950–). Oficial da marinha canadense, cofundador da *Fundação Greenpeace* e fundador da instituição *Sea Shepherd*. É combatente da caça ilegal de baleias, focas e golfinhos.
26. **Carlos Nobre** (1951–). Meteorologista brasileiro, defensor da Amazônia e pesquisador sobre mudanças climáticas. Recebeu o prêmio *Nobel da Paz* em 2007 pela autoria do *Quarto Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas* (IPCC).
27. **Vandana Shiva** (1952–). Física e filósofa india, ativista defensora da Agroecologia, da proteção de sementes nativas e do comércio justo. Opõe-se à monocultura, agrotóxicos, biopirataria e organismos geneticamente modificados.
28. **Jane Tipson** (1958–2003). Ativista britânica contra o cativeiro de baleias e golfinhos para fins turísticos e a caça ilegal no Caribe. Suspeita-se ter sido assassinada pelo posicionamento contrário a tais atividades econômicas na Ilha de Santa Lucia.
29. **Suzanne Simard** (1960–). Cientista florestal canadense. Estuda ecologia florestal e inteligência das plantas, especialmente a interrelação entre árvores por redes subterrâneas de raízes e fungos e a cooperação interespécies. Comunicadora científica, lidera a iniciativa *TerreWEB* para integrar estudantes em ciência da mudança climática.
30. **Severn Cullis-Suzuki** (1979–). Ecóloga canadense. Discursou na *Cúpula da Terra*, conferência da *Organização das Nações Unidas* (ONU) de 1992, no Rio de Janeiro, aos 12 anos de idade, pelo direito ao futuro e criticando a inação dos líderes mundiais de então.
31. **Boyan Slat** (1994–). Inventor holandês, criador do *The Ocean Cleanup*, projeto para remover plástico dos oceanos, consistindo em barreiras flutuantes bloqueadoras do lixo das águas. Conquistou o prêmio *Champions of the Earth*, do *Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente*, em 2014.
32. **Greta Thunberg** (2003–). Ativista ambientalista sueca, líder do movimento *Greve das Escolas pelo Clima* e precursora do *Fridays for Future*, série de protestos no edifício do Parlamento Sueco por medidas contra as mudanças climáticas.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proteção da biodiversidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antipolarização política:** Politicologia; Neutro.
02. **Árvore:** Fitoconviviology; Neutro.
03. **Ativismo:** Parapoliticologia; Neutro.
04. **Autocídio em ambiente rural:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Biodiversidade:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Botânica atrativa:** Fitoconviviology; Homeostático.
07. **Dendroclastia:** Sociopatologia; Nosográfico.
08. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
10. **Devas:** Perfilologia; Neutro.
11. **Indignação cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Paraecologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Vida:** Biologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

## **PROTEGER A BIODIVERSIDADE IMPULSIONA A CONSCIENCIAO DESENVOLVIMENTO DA PENSENIDADE POLICÁRMICA, GERANDO LAÇOS COM EQUIPEXES AVANÇADAS, ALÉM DA APROXIMAÇÃO DO HOLOPENSENE DOS SERENÕES.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, comprehende a complexidade ecológica na qual se insere? Quais atitudes toma para proteger a biodiversidade da Terra?

### **Bibliografia Específica:**

1. Dean, Warren; ***A Ferro e Fogo: A História e a Devastação da Mata Atlântica Brasileira*** (With Broadax and Firebrand: The Destruction of the Brazilian Atlantic Forest); pref. Stuart B. Schwartz; revisor José Augusto Drumond; trad. Cid Knipel Moreira; 15 caps.; 11 citações; 11 mapas; alf.; 23 x 15,5 cm; br; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 1996; páginas 39 a 41.
2. Vieira, Waldo; ***Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3<sup>a</sup> Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 233, 466, 586 e 916.
3. Idem; ***Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3<sup>a</sup> Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 38, 63 e 125.
4. Idem; ***Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 71, 275 e 560.

D. H. M.